



3 DE MARÇO DE 1907

I ANNO

ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

Anno, sem estampilha 18200 reis. * Com estampilha 18360 reis.
 Numero avulso 40 reis * Brazil, (moeda forte) 28500 reis.
 Correspondencia á Redacção, Rua Volga Bolão n.º 7 a 9—ESPOZENDE

Editor responsável—Manoel Gomes da Costa Freitas
 Administração e typographia: rua da Nogueira—Esposende.

ANNUNCIOS (secção competente)

Por cada linha, ou espaço de linha 40 reis * Comunicados, ou reclames (secções) 60 reis
 Os sns. assignantes tem 25 a/o de desconto. * Imposto do selo (em cada publicação) 10 reis
 O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contra-
 cto especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes recebamos um exemplar.

Os originaes enviados á redacção, não se devolvem, sejam ou não publicados.

N.º 22

APPELLO

A Liga Nacional de Instrucção convida todos os cidadãos portuguezes, qualquer que seja o ponto do globo onde se encontrem, a adherirem aos seus patrioticos fins, que são—a extincção do analfabetismo e a renovação da patria portugueza pela educação e instrucção dos seus filhos.

Convencida de que só um grande arranco de solidariedade collectiva pode realizar tão grande obra, a Liga Nacional de Instrucção não só appella para todos os individuos e collectividades portuguezas—onde quer que se encontrem—pedindo-lhes a sua adhesão, mas espera dos sentimentos patrioticos dos seus concidadãos a prompta e solida organização de nucleos locais, tendentes a aggreiarem o maior numero possivel de associados a cooperarem com o nucleo central de Lisboa nos patrioticos fins a realizar.

A Liga Nacional de Instrucção roga a todos os jornaes portuguezes a publicação textual d'este appello, bem como das bases da Liga e ainda o seu concurso pelas mil formas porque podem prestar-o, tanto para a organização de nucleos locais, por toda a parte, como para os progressos de uma ideia verdadeiramente grandiosa, que é ao mesmo tempo, no desejo de promover e assegurar os progressos e a grandeza da patria pela instrucção, a melhor e mais alta affirmacção de amor e respeito pela patria.

Todas as adhesões devem ser communicadas á Liga Nacional de Instrucção, em cuja séde, rua do

Loreto, 4, Lisboa, se espera a honrosa visita de todos os jornaes que accedem a este appello.

ECHOS DE LONGE

O famoso aeronauta brasileiro Santos Dumont, acaba de construir um novo aeroplano.

O helice é collocado á frente, e o leme no lado opposto; a que se poderá chamar a pôpa do aparelho. Quanto ao motor, que tem a força de 50 cavallos, acha-se situado no centro.

O peso total do aeroplano é de 30 kilogrammas, inferior ao do antecedente, com que Santos Dumont realiso as primeiras experiencias.

Parece que as experiencias do novo aparelho se effectuarão no corrente mez

Refere um correspondente de New-York que na America são creados singulares passatempos

Estão n'este caso dois habitantes de Princeton, no Maine.

Um d'elles apostou com o outro que contaria um milhão de ervilhas. Foi accete a aposta e a contagem levou quatro semanas ao que propoz a aposta. O outro, porém, para tranquilisar a consciencia, empregou o mesmo lapso de tempo na mesma operação, a fim de verificar se a conta estava exacta.

Na America não se perde o tempo em discussões; passa-se immediatamente ao campo das cousas praticas.

Por exemplo o archimilionario Carnigie não estava de accordo com o archimilionario Rockefeller sobre a questão da educação da mocidade. Carnigie discutia algum tempo e não lhe deram rasão. Então fundou immediatamente um instituto, onde vae sepultar um numero respeitavel de milhões para fazer valer a sua. Assim se procede na America, que de vez em quando dá bons xemplos á velha Europa.

LITTERATURA

CULTO INTERIOR

Visconde de Monsaras.

Tem a minha alma uma janella aberta
 sempre de par em par;
 e sabes para que, pomba liberta?
 para te vêr passar.

Estendo ricas fuchseias com brocados
 de rutilos fiordes
 tecidos pelos dedos delicados
 das minhas illusões

E o meu nervoso amor, em que se espôlha
 um fanatismo alvar,
 cruzando as mãos, curva a cabeça e ajoelha
 para te ver passar.

E tu, cheia de graça, e tu, bendita
 virgem serena e pura,
 quando passas a casa em que elle habita
 na rua da amargura

ergues para a janella esse clemente
 e mysterioso olhar,
 e elle mais se debruça humilde e crente
 para te vêr passar.

Espalha sobre ti folhas e rosas
 orvalhos de pranto
 que vão formar constelações piedosas
 nas dobras do teu manto.

E nunca deixa essa janella aberta,
 sempre de par em par,
 o meu nervoso amor, pomba liberta,
 para te vêr passar.

Cancão do Beijo

Lucinda Ribeiro

Nas lindas noites d'estio
 Quando a lua opalescente,
 Vem mergulhar na corrente,
 O seu rosto feiticeiro...
 Os salgueiraes veridentes
 Palpitanes de desejos,
 Deixam cair os seus beijos
 Sobre as aguas do ribeiro...

Os cravos beijam as rosas...
 As meigas, tristes violetas,
 Recebem das borboletas
 Caricias, beijos aos mill...
 e no puro firmamento
 Os bellos astros risonhos,
 Beijam os anjos em sonhos
 Tremendo no ceu de anil.

Beijam as aves cantando...
 O insecto beija as flores,
 Beija a lua os seus amantes,
 Nos raios a scintillar!
 Beija o ar os sons da lyra
 Que solta doces arpejos,
 E o mar vem cobrir de beijos
 As rochas, a suspirar!...

Baijos de mãe

Antonio M. Franco

Quando se acorda d'um sonho
 Feitos de luz e de esperanza
 E' doce o hymno risonho
 Dos beijo d'uma creança.

Quando na alma ha o ardor
 Que a paixão traz ao nascer,
 E' doce um beijo d'amor
 —O beijo d'uma mulher.—

Porém, quando a desventura
 Com a tristeza nos vem
 Só se pode achar doçura
 Nos beijos de nossa mãe!

CARTA DO PORTO

M. Paoul Doumer n'uma conferencia realisada nos salões dos «Annaes Politicos e Litterarios» de Paris terminava n'estes termos as suas considerações sobre a emancipação da mulher:

«A mulher é a nossa rasão de viver, é n'ella que devemos procurar as qualidades complementares das nossas, e são essas as qualidades que além da instrucção official dos Lyceus e pensões nós devemos dar-lhe...»
 Assim o comprehende Doumer e o manifestou na referida conferencia.

Segundo elle é indispensavel promover uma activa campanha contra a orientação hoje adoptada sobre a instrucção da mulher.

E' necessario encarar o seu papel na Sociedade d'um modo differente.

Deixe de ver-se na mulher, só uma fonte de praser e não se atenda exclusivamente á importante função da Martenidade.

Repare-se attentamente que a mulher alem das qualidades phisicas possuiue tambem qualidades moraes, senão superiores, pelo menos eguaes ás do homem.

O homem desenvolvendo a sua mentalidade tem conseguido levar a sciencia ao ponto em que actualmente se encontra.

Qual a rasão porque a mulher não tem acompanhado o homem n'esse desenvolvimento?

Porque será que percorrendo os Annaes Scientificos, entre o numero tão grande de sabios, o das mulheres é tão exiguo, que pode sem grande exaggero considerarse como um facto anormal?

Por ventura não será a mulher susceptivel de produzir?

Ou, como outros allegam, não terá capacidade le phisica sufficiente para esses emprehendimentos?

Incontestavelmente a mulher phisicamente é bastante inferior ao homem, mas não será essa inferioridade motivada pela inactividade injustificavel que geralmente a domina?

Physiolojistas muito distinctos já assim o demonstraram

Mas ha mais
 Todos os que se entregam ou entregaram ás Lettras devem reconhecer que para o estudo não é indispensavel uma robustez phisica extraordinaria.

Apresentando esse exemplo dos sabios, devemos tambem referir que não ha parallelo entre o trabalho d'um sabio e o d'um modesto estudante.

Se reclamarmos a instrucção geral, não é com o fim de todos serem sabios, mas sim para que o geral deixo de ter como qualidade inherente uma absoluta ignorancia.

Aqui no Porto mesmo que todos consideram já como uma cidade civilisada, 55% das pessoas são analfabetas.

Ora 55% dá para uma população de 200.000 pessoas a pequena cifra de 110.000 que nem sequer sabem ler.

Pois em face d'isto os nossos governantes que fazem?

Fabricam leis de imprensa complicadissimas, com grandes penalidades, não repando que dos 5 milhões de habitantes nem 30% são os que podem ser atingidos por essa lei.

Os restantes nem ler, quanto mais escrever.

Em Portugal liga-se importancia a tudo, menos á Instrucção

O resultado é facil de prever.

Instrucção mal administrada e deficiente.

Então para a mulher um é terror.

Se para o homem é um mal, para a mulher é uma epidemia. Senão vejamos.

A que se limita entre nós a instrucção da mulher mesmo a que vaidosamente se considera civilisada?

Aprender francez, desconhecendo completamente o portuguez, aprender a pintar, cantar, e para completamento, musica.

Aprender francez, mas muito

mal, porque não é raro ver-se uma menina a quem a mamã apresenta como falando muito bem, ver-se seriamente embaraçada para cumprimentar alguém n'essa lingua e quanto a insultos soffre a infeliz grammatica.

Pintura e canto regulam pelo mesmo nível.

A musica então é comprehendida d'um modo curioso.

Não concebem que a muzica se possa sentir, se possa comprehender como uma arte tão bella como é a realidade.

Vem na musica não uma arte mas uma moda.

Executam-na sem a sentir, e sem a amar. Feliz da arte se fosse amada pelas mulheres com esse amor terno e sensível que só ellas possuem e tão bem sabem apresentar, a musica deixaria de ser uma bella arte para ser um ideal de belleza inqualificavel, superior a tudo no mundo.

Infelizmente para ella e para nós não é assim comprehendida.

Para as senhoras que tocaram a musica é um sport, para quem as ouve, um martyrio.

Refiro este facto, porque durante muito tempo fui uma victima d'um piano, d'esse genero.

Dia e noite esse malfadado instrumento me martyrisava os ouvidos sempre com os mesmos trechos.

Polcas e valsas eram moidas n'uma velocidade vertiginosa.

Lá n'um momento de maior sentimentalismo, sabia uma «Avé-Maria» que seria tudo menos o que Gounod concebeu e que por signal era tocada d'ouvido.

Durante proximamente dois annos o repertorio não variou.

Proximo d'um carnaval passado appareceu o «Hymno de Fenianos, para maior fatalidade minha.

Eu, sendo grande amator de musica, tive momentos d'uma se veridade causticante, para com os inventores dos instrumentos que eram a causa dos meus incommodos.

Assim vivi durante tres longos annos que a mim pareceram quasi tres seculos, até que um dia um vento salvador, arrastou esse piano, e essa pianista para longe d'aqui.

Acabou a minha dor por ver assassinar assim tão criminosamente, e ao abuzo da lei a infeliz musica.

Será com a mulher n'este estado que se procura chegar á sua emancipação.

Não, demos-lhe como diz Doumer, as qualidades complementares das nossas, e teremos uma valiosa cooperadora.

Ou essas qualidades não se podem conseguir sem Instrucção portanto instrua-se.

J. S.

NOTICIARIO

Multas

Foram ultimamente accusadas, em juizo, pelo snr. zelador mór, varias multas por transgressão do Codigo de posturas, algumas das quaes applicadas a cocheiros, por transitarem de noute, pelas ruas da villa, com os carros sem lanternas.

Isto que agora aquelle empregado está praticando já ha muito devia tel-o feito, sem contemplações de especie alguma para ninguem, porque é realmente vergonhoso o nenhum caso que os snrs. cocheiros fazem das posturas municipaes.

Bom é pois que as multas sejam julgadas procedentes, e que o snr. Zelador mór fiscalise, de futuro, com mais cuidado e rigor, os factos que se derem e que constituem transgressão.

Não é só para o transitado dos carros em especial que chamamos a sua attentão; é para tudo.

O preço do milho

Tem subido extraordinariamente n'este concelho, o preço do milho, regulando na actualidade entre 650 e 700 reis cada 17,14.

Para as classes pobres mormente, das quaes este cereal é o principal alimento, esta elevação de preço, representa a fome.

Orçamento suplementar

Termina amanhã o prazo de reclamação contra o 1.º orçamento suplementar da Camara municipal d'este concelho.

Exoneração

Pediu a sua exoneração do logar de Currealeiro da freguezia de Curvos, o snr. Antonio Gonçalves de Mattos, sendo-lhe dada.

Examinador de cocheiros

Foi nomeado examinador de cocheiros o snr. João Rodrigues Coutinho, residente n'esta villa.

Recenseamento militar

O livro do recenseamento militar d'este concelho, relativo ao anno corrente, está patente ao publico na secretaria da Camara até ao proximo dia 15, com excepção apenas dos dias saticados.

Fallecimento

Falleceu ante-hontem na visinha freguezia de Gandra, o snr. Manoel Francisco Alves Martins, lavrador, victima de uma pneumonia.
Paz á sua alma.

Assassinato mysterioso

No logar do Marão, freguezia de Fornellos, foi encontrado morto, na estrada da Trofa a Villa do Conde, na passada terça-feira de manhã, o notario da mesma villa e comarca snr. dr. Antonio Maia, que, de vespera, havia ido a Caminha, regres-

sando á noite á Trofa, onde tomou um carro d'alluguer para o conduzir a Villa do Conde.

Já está preso o cocheiro Joaquim Caixeiro e outros individuos, sobre quem recaem suspeitas; mas o lamentavel acontecimento conserva se ainda envolto em mysterio, pois vê-se que não foi o roubo o mobil do crime, visto apparecer no morto dinheiro e objectos de valor. Supõe-se que o assassinato foi cometido para roubar ao dr. Antonio Maia um processo importante que devia ter consigo, mas não está ainda averiguado se tal processo falta.

CARTA DE LISBOA

O domingo passado foi o dia dos comícios e das reuniões. Comício de protesto contra o projecto de lei sobre a liberdade de imprensa, grande reunião de viticultores para discutir o problema da solução da crise do Douro, e reunião magna em honra do sabio, filosofo, pensador e poeta da *Visão dos Tempos*.

Foi um dia verdadeiramente farto em retorica. E o tempo, que ao romper solenne da manhã se mostrou sombrio, carregada a atmosfera de plumbeas, ameaçadoras nuvens, sorriu nos afinal e permitiu tudo.

Ainda bem.

Com estas manifestações e com estes protestos descansa a questão dos sanatorios da Madeira e vai folgando o celebre commendador Gonçalves, o Reid, o Faber, o Hoffman e todos os plutocratas d'esta infinita comedia subtilnar.

(Talvez que lá na lua os nefelibatas não tenham d'isto.)

Todavia, os espiritos dissidentes estão ainda irritados e a questão, envolta n'um véo diafino de misterio, não transpoz ainda as portas da discussão cerrada. As *Novidades*, pela penna finissima do seu brilhante director tem publicado interessantissimos artigos e documentos compromettedores que outros jornaes trancrevem. A campanha tem sido das mais violentas que se hão travado nos terrenos politicos, e não obstante, e para cumulo, acrecece ainda agora o facto discutidissimo da queixa formal que o sr. Colen fez ao juiz de instrucção criminal.

Com essa queixa, sem duvida, o governo tremeu.

Mas o caso é complicado e, por vezes, comico. Note-se que, emquanto no continente, no parlamento, na imprensa, por toda a parte emfim, se lançam gravissimas accusações sobre o commendador Gonçalves, a ponto de o sr. Affonso Costa ter solicitado, no parlamento, a sua immediata captura, da Madeira chegam nos clamores de protesto, contra este movimento de insurgidos, contra os deputados que accusam o seu querido *conterraneo*, contra o governo, contra todos.

Lá, sem duvida, querem o jogo, o jogo franco... sobre a egide dos sanatorios,

Thyrso.

NOTA ALEGRE

Um sujeito passou pelo desgosto da morte da mulher.

Mandou gravar-lhe sobre a sepultura a palavra *saudade*.

—Porque não hei de pôr, disse-lhe o canteiro, *saudade eterna*?

—Nada, não posso, respondeu o homem, a concessão no cemiterio é só por cinco annos.

QUADRA SOLTA

Não quer o sol que ande
A's escuras um momento;
Morre o sol, mas deixa ao ceu
O luar em testamento.

Para o penteado

das senhoras, e para usar geralmente no cabello e na barba. O *Vigor do Cabello de Ayer*, é sem duvida o objecto mais agradável e mais vantajoso que se pôde obter. Sem nemhumas propriedades nocivas, aceiadissimo, não mancha a mais fina cambraia e não contém nenhuma materia gordurosa; perdura nos cabellos mais do que outra qualquer substancia conhecida, perfumando-os com aroma de rara delicadeza.

Milhares de pessoas o têm usado e o estão usando, tanto que hoje sua efficacia e utilidade são factos assignalados e estabelecidos, fóra da possibilidade da questão.

As senhoras mais notaveis pela abundancia e formosura dos seus cabellos o empregam quasi sem excepção, e assim têm a certeza de conservar em todo o seu esplendor e belleza este mais rico ornamento natural da physiologia.

Venda nas boas pharmacia e drogarias.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & C.ª.

Lowell, Mass. U. S. A.

CONHECIMENTOS UTEIS

CHUVA DE OURO

Não existe com certeza divertimento mais popular e que faça embasbar tanta gente, como o dos fogos de artificio.

E' divertimento para os dois sexos de todas as condições sociaes e para todas as edades.

As creanças jubiliam, pulam e gritam de contentes, os adultos admiram e os velhos de bocca aberta admiram.

As detonações sobressaltam: commovem ou irritam, as cores vivas e brilhantes distraem o espirito e alegam a vista e com todo este conjunto de impressões rapidas, variaveis e successivas, pelo menos por momentos distrae-se a vista, alegrase o coração e esquecem-se penas e cuidados.

Mas a pyrotechnica nos ultimos annos tem passado por diferentes transformações.

As detonações são mais violentas mais vertiginosa a carreira dos foguetes, que se elevam no ar a muito maior altura e tambem é outra a cor que predomina na obama das peças tanto fixas como soltas.

Uma d'estas mudanças é devida ao emprego da dynamite e outra á substituição do nitratro de potassio (nitro ou salitre) pelo NITRATO DE SODIO (salitre do Chili).

E' o preço muito mais barato do NITRATO DE SODIO que levou a experimentar a substituição indicada, que foi coroada do exito.

O NITRATO DE SODIO na pyrotechnica produz um effeito semelhante ao que exerce na vegetação e nas culturas.

Com a sua applicação cultural as plantas cloroticas e amarelledas, transformam-se rapidamente tornando-se verdes e robustas, afillham, crescem, florescem com abundancia, fortalecem muito mais e produzem abundantemente.

Na pyrotechnica a cor purpurina da chama do *potassio* é substituida pela cor da chama do *sodio*, amarello dourado.

Dos foguetes que se lançam ao ar, jorra sobre a terra UMA CHUVA DE OURO.

De OURO É A CHUVA que cae sobre a terra quando sobre ella se espalha o NITRATO DE SODIO em geral e em especial em cobertura sobre as cearas de trigo, e sobre os campos de milho, quando quer lançar a bandeira.

De OURO É A CHUVA de trigo e de milho que se recolhe nos colleiros.

E mais real e positiva de todas é a verdadeira CHUVA DE OURO, de metal SONANTE que o lavrador recolhe do producto das suas o lheitas, beneficiadas e accrescidas pelo emprego do NITRATO DE SODIO



As doenças de estomago destroem rapidamente a belleza das mulheres aluda mesmo as mais formosas. As doenças de estomago fazem soffrer e fazem envelhecer. A pelle torna-se amarella, os olhos mostram-se pisados, o rosto cobre-se de rugas, o corpo emmagrece. o hálito torna-se suspelto.

As Pilulas Pink

fortificando o estomago, dão boas digestões e reparam rapidamente todos os maus effeitos da doença de estomago.

As Pilulas Pink foram oficialmente approvadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão já vendida em todas as pharmacias ao preço de 800 reis a caixa, 4400 reis, 6 caixas. Deposito geral, J. P. Bastos & C.ª, 30 Rua Augusta, 45 Lisboa

Horario de comboys

Partida da Pova a Porto

Manhã:—4,30 6,25 9,45 e 12

Tarde:—4,40 8,30

Em dias de feira da villa, sae um ás 2,35.

Partida da Pova a Famalição

Manhã:—4,40 e 7,52

Tarde:—5

Chegadas do Porto

Manhã:—7,52 9,39 11,25

Tarde:—4,38 6,42 e 7,50.

Em feiras da Villa, chega um ás 12,48

Chegadas de Famalição

Manhã:—8,34

Tarde:—3,5 e 8,8

A's quartas feiras, chega um ás 4,22.

A maior e a mais completa edição de

BILHETES POSTAES ILLUSTRADOS d'esta villa e concelho.

A' venda na Livraria e Typographia Espozendense. Rua Veiga Beirão, 7 a 9.

Calendarios e macetes para 1907.

Na Livraria e Papelaria Espozendense já se encontram expostos ao publico uns bonitos calendarios, com os respectivos macetes, para o corrente anno, por preços reduzidos.

ANNUNCIOS

EDITAL

A Camara municipal do concelho d'Espozende:

FAZ publico que se acha aberto concurso, por espaço de 30 dias contados do immediato ao da publicação do presente no *Diario do Governo*, para o provimento dos logares de amanuense e thesoureiro da mesma Camara, o primeiro com o vencimento de 120\$000 reis annuaes, e o segundo com a percentagem de 2.º sobre a receita effectuada por elle, com as excepções de que falla o art.º 96 do Código Administrativo, devendo os concorrentes apresentar n'esta secretaria, dentro d'quelle praso, os seus requerimentos instruidos com os documentos exigidos no Decreto de 24 de dezembro de 1892.

Espozende e secretaria da Camara, 23 de fevereiro de 1907. E eu, José Augusto d'Almeida Abreu, secretario o subscrevo.

O Vice-Presidente, servindo de Presidente,

José Candido da Silva Ramalho.



CARREIRA DIARIA

O alquillador José Pires Carneiro, tem aqui em Espozende, na cocheira da «Nulla», rua Direita, carros para fretar a toda a hora do dia e da noite por preços modicos, encarregando-se tambem de fretes em magnificos trens para baptisados ou casamentos, tanto n'esta villa como fora d'ella, garantindo-se ao publico o bom desempenho do serviço, pedindo o alquillador que o avise de qualquer irregularidade da parte dos cocheiros.

COMARCA DE BARCELLOS EDITOS DE TRINTA DIAS 3.ª publicação

Pelo Juizo de Direito d'esta Comarca e cartorio do escrivão do 1.º officio—Cardoso—correm seus termos uns autos d'acção de processo ordinario, entre partes, como AUCTORA D. Rosa Maria do Lago Felgueiras Gajo, viuva, proprietaria, da Casa de Fervença, freguezia de Gilmonde, d'esta Comarca, e REUS Ricarda Nunes de Campos ou Maria Ricarda de Campos Evangelista (por ambos os nomes conhecida) e marido Tito José Evangelista, da villa de Espozende, mas este auzente na Cidade do Rio de Janeiro, dos Estados Unidos do Brazil, e outros todos da comarca de Espozende.

Por esta acção pretende a A., alem do mais, que os Reus sejam condemnados a reconhecer a verdade do allegado n'ella, e como consequencia de tudo, a serem mais condemnados:

1.º—A pagar á A., o fóro de 74.142 mililitros de trigo (4 razas e meio quarto) e 120 reis em dinheiro e os mais accrescimos constantes da escriptura de 15 de dezembro de 1882, lavrada na nota do tabelião que foi na villa de Espozende, Thomaz de Miranda Sampaio, que deixaram de pagar nos annos de 1885, 1889, 1893, 1897, 1901 e 1905, segundo o rateio que entre todos os Reus se faça conforme suas quotas, na forma e com a proveniencia indicada na acção e os juros legaes da móra desde os respectivos vencimentos, tudo segundo a liquidação afinal, e isto como actuaes emphyteutas do praso denominado da Piedade, composto de treze glebas situadas na dita freguezia de Gantra, feito por João Jacome do Lago Felgueiras Gajo, da casa da Fervença, pae da A., a Antonio Alves Ferreira Lima e mulher Maria Alves, da referida freguezia, praso este lavrado na nota do tabelião que foi n'aquella villa de Espozende, José Antonio Pereira da Silva, em 7 de novembro de 1850.

2.º—A reconhecer as suas obrigações allegadas na mesma acção, e assim e d'ora avante a pagar annualmente á A., segundo os documentos juntos á dita acção e o que n'esta se

indica, pagando á mesma A. o foro por inteiro annos de 4 em 4 annos (a começar já no de 1909 (em que apenas lhe pagarão 74 litros 142 mililitros de trigo ou quatro rasas e meio quarto, e os mais accrescimos da citada escriptura de 15 de dezembro de 1882 e 120 reis em dinheiro, por pagarem n'esse anno de 4 em 4 annos o resto do fóro 110,090 mililitros de trigo, ou seis rasas e meio quarto) á casa de Antonio Carneiro, de Villa do Conde e em logar da A.

3.º—A pagarem mais á mesma A., tambem, o foro total em questão, ou sejam 184.283 mililitros (10 rasas e 1 quarto de trigo pela medida reguenga) e 120 reis em dinheiro e que vencido foi no ultimo S. Miguel de 1906 pagando cada um dos reus a quota de sua responsabilidade e a que se referem os art. 3.º e 9.º a 12.º da petição d'acção, e os juros legaes da móra desde o vencimento e finalmente

4.º—A verem a acção ficar contracto successivo para os fóros vencidos como é de lei, e assim ser declarado e julgado.

Em consequencia do que e por se verificar no processo, a auzencia em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, dos co-reus José Gonçalves Manete (ou Maneta) e mulher Maria Mendes Moraes, correm editos de trinta dias, que serão contados desde o dia da 2.ª e ultima publicação d'este annuncio no «Diario do Governo», citando os mesmos co-reus auzentes, para na 2.ª audiencia d'este Juizo sobre cinco dias, findo o praso dos editos vèrem accusar a sua citação, e assignar-se-lhes a 3.ª audiencia para contestarem, querendo, a mencionada acção, com a pena de revelia.

Declara-se que as audiencias ordinarias n'esta Comarca se fazem em todas as terças e sextas feiras de cada semana por 10 horas da manhã, no Tribunal Judicial, situado junto do edificio dos Paços do Concelho desta villa, não sendo esses dias feriados ou santificados nem estando comprehendidos em terrias, porque em tal caso, se fazem nos dias immediatos, se tambem não forem impedidos.

E para constar se passou o presente extracto, cuja exactidão foi verificada pelo respectivo Juiz de Di-

reito Doutor José Maria Lopes da Silveira e Castro, que por estar conforme o rubricou.

Barcellos, 28 de janeiro de 1907.

Verifiquei
O juiz de direito,
Silveira e Castro
O escrivão,
Manoel Cardoso d'Albuquerque

Comarca d'Espozende

ANNUNCIO

(2.ª publicação)

No dia 3 de março proximo por 12 horas do dia e á porta do Tribunal Judicial d'esta comarca, ha-de ter logar a praça para ser arrematado, por qualquer quantia que offerecida for, o predio seguinte:

Um paul, terreno de lavradio, no sitio de Painçães, freguezia de Gemezes. Este predio vae á praça em virtude da execução que o Hospital de S. João de Deus, de Fão e outros, movem a Joaquim Alves Baptista e mulher e outros de Gemezes. São por este citados todos os credores incertos ou residentes fora da comarca.

Espozende 25 de fevereiro de 1907.

O Escrivão substituto
João Evaristo de Moraes
Rocha

Verifiquei.

O juiz de Direito,
Joaquim Antonio Serra

CAFÉ RIO

O mais puro e mais aromático vende-se na mercearia de Francisco José Ferreira.

HOTEL CENTRAL

RUA DA EGREJA—ESPOZENDE

Francisco José Ferreira, proprietario do antigo «Hotel Luzo Brasileiro» tem a honra de participar a todos os seus amigos e freguezes, que reformou,

com todas as commodidades e arceio, o seu hotel, dando-lhe agora o nome de «Hotel Central», onde conta receber, por preços convidativos, a sua costumada freguezia.

LIVROS

N'esta redacção compram-se os seguintes livros:

Lendas, tradições e contos hespanhoses, colligidos e trasladados por Brito Aranha e revistas por A. da Silva Tullio. 2 vol. E.

Cantos populares do Brazil, romances e xacaras, reinados e cheganças, versos geraes, quadrinhas, orações e perlendas, com musicas, colligidos pelo dr. Silvio Romero. 2 vol. enc.

Baladas do Occidente, de J. Leite de Vasconcellos, 1 vol. brochado.

Theophilo Braga e os antigos romanceros de trovadores, Provas para se juntarem ao processo, por F. A. de Vernhagem, broch.

Um arraial nos suburbios de Lisboa, (scenas de costumes populares) 1 vol.

Os contos Apologos e fabelas da India, 1 vol. br.

Cançoneiro popular, gallego y em particular de la provincia de Coruña por José Pires Bolesteros, Madrid; 1886, 3 vol. 8.º.

Revista Contemporanea de Portugal e Brazil, 1861.

Collecção proverbios, adagios, rifões, anezins, sentenças moraes e idiotismos da lingua portugueza, por P. Perestrello da Camara. Rio de Janeiro, 1848.

Tradições e phantasias, collecção de romances fundadas em lendas e superstições populares, por José Maria de Andrad e Ferreira, 1 vol. br.

Festas e Tradições populares do Brazil, por Mallo Moraes Filho, director archivista da Municipalidade do Rio de Janeiro—com um prefacio de Silvio Romero, e desenhos de Flumen Junius—Rio de Janeiro,—Fauchon e C. Livros editores, Rua do Ouvidor, n.º 125.

Romanceiro, de Almeida Garret. 3 vol.

Romanceiro geral, colligido da tradição por Theophilo Braga. Coimbra, 1867—vol. 3.

Floresta de Varios romances, por Theophilo Braga. Porto 1868. 1 vol.

Era Nova. Reviste do movimento contemporaneo dirigida por Theophilo Braga e Teixeira Bastos, 1880—1881, Lisboa, 1881. n.º 1 a 12. com front. e capa do vol. (collecção completa).

Os Ciganos em Portugal, com um estudo sobre o calão. Memoria destinada á sessão do congresso internacional dos orientalistas, por F. Adolpho Coelho. Lisboa, 1892.—1 vol. com est. em mad.

Historia da Poesia popular portugueza, por Theophilo Braga, 1 vol.

Anthologia Portugueza, por Theophilo Braga, 1 vol.

Meteorologia popular, subsidio para o estudo da previsão do tempo.

Proverbios historicos e locuções populares, por Theobaldo (pseudonymo) Rio de Janeiro 1879.

Philosophia popular em proverbios, (n.º 45 da Bibliotheca do Povo e das Escolas), Lisboa 1882.

Origens de Annexins, prologios, locuções populares, sigios, etc pelo Dr. Castro Lopes,—1.º e 2.ª serie, Rio de Janeiro, 1886.

Lendas dos vegetaes, por Eduardo Sequeira, Porto 1890, 1 vol. 4.º br.

(D'ista edição apenas se tiraram 70 exp. numerados).

Cantos populares do Archipelago Açoriano, publicados e annotados por Theophilo Braga, Porto, 1869. 1 vol. 8.º E.

Quem tiver qualquer dos volumes aqui mencionados e os queira vender pode dirigir-se á redacção do «O Espozendense», em carta ou bilhete postal, dizendo o estado das mesmas obras e o seu custo, para assim se entrar em contracto com seu dono.

Redacção Rua Veiga Beirão, n.º—9—Espozende.

D. JOÃO DE CASTRO
JORNADAS DO MINHO

Impressões, aventuras e travessuras de dois excursionistas mericionaes

INDICE: Povoa de Varzim—Villa do Conde—Azurara—Braga—Jornada de Braga aos Arcos—Arcos do Val de Vez, Ponte da Barca—Uma jornada romantica—Aventura na Barca—Ponte do Lima—Vianna do Castelo—Valença—Caminha—Barcellos—Conclusão.

Um vol. in-8.º com perto de 100 pag.
Brochado 600 reis
Cartonado 700 reis
Pedidos a todas as livrarias ou aos editores Ferreira & Oliveira Limd., 132, rua Aurea 138—Lisboa.

A ala dos namorados

Romance historico por ANTONIO DE CAMPOS JUNIOR

Este romance, ornado de primorosas gravuras abrange um dos mais interessantes periodos da Historia de Portugal e e scripto n'uma linguagem que encapela sua pureza e simplicidade.

Cada fasciculo 40 reis
Cada tomo de 76 paginas 200 reis.

Recebem-se assignaturas para esta obra na rua Alexandre Herculano, 112 a 120—Lisboa.

Toda a correspondencia deve dirigida a João Romano Torres.

Em Espozende: Livraria e Papelaria Espozendense.

BELEM & C., EDITORES—LISBOA.

A FILHA MALDITA

por EMILE RICHEBOURG (3.ª Edição economica)

Auctor dos romances: «A Mulher Fatal», «As Duas Mães», «A Martyr», «O marido», «A Avó», «Os Filhos da Millionaria», «O Selvagem» e a «Viuva Millionaria», que tem sido lidos com geral agrado dos nossos assignantes

Condições d'assignatura:

20 reis cada fasciculo semanal
Cada tomo mensal 100 reis
2 volumes illustrados com magnificas estampas francezas distribuidas gratis, 13200 reis.

Brinde a todos os assignantes
Uma esplendida estampa em chromo representando um notavel facto historico (Cujo valor recompensa a 3.ª parte d'assignatura da obra)

Toda a correspondencia referente a esta obra ou a outras d'esta casa deve ser dirigida aos Editores: BELEM & C.—Rua do Marechal Saldanha, 16—Lisboa.

Editores—Belem & C.—de Lisboa

LAGRIMAS DE MULHERES

por D. JULIA CASTELLANOS

Edição da acreditada Empresa Editora de Belem e C., de Lisboa, rua do Marechal Saldanha 26.

Esta obra que está sendo publicada e sabido com regularidade, é illustrada com magnificas gravuras francezas que são distribuidas gratuitamente aos assignantes.

Caderneta semanal de 2 folhas, 16 paginas, 50 reis. Cada tomo quinzenal ou mensal, em brochura, 100 reis. Os nossos assignantes poderão receber uma ou mais cadernetas cada semana.

Brinde a todos os assignantes
Uma linda estampa propria para quadro, impressa a finissimas cores, representando um notavel facto historico.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores, rua do Marechal Saldanha, 16 e em casa dos correspondentes da Empresa.

AS PUPILLAS

—DO—
SENHOR REITOR
ROMANCE DE JULIO DINI

Grande edição de luxo com illustrações de Roque Gameiro.

Condições da publicação

Esta sumptuosissima edição consta de um volume illustrado com 30 magnificas aguarellas a cores, originaes de Roque Gameiro, executadas por um novo processo complementado de desenhos do em Portugal, e 127 gravuras a preto, intercaladas no texto, e um soberbo retrato do auctor. O papel é de qualidade superior; o texto é em typo elzeviriano inteiramente novo e elegantissimo, e a impressão devéras apuradissima. Nas iniciais de cada capitulo empregam-se hão letras caprichosamente ornamentadas que entram no numero das illustrações.

Apesar das enormes despesas da publicação tão monumental, o preço dos fasciculos é apenas de 300 reis cada um, em Lisboa e Porto pagos no acto da entrega.

Nas demais terras do paiz, pagamento adeantado ás séries de dois, tres ou mais fasciculos. As despesas de remessa são a custa d'A Editora, e a distribuição de cada fasciculo é feita nos dias 25 de cada mez.

Pedidos de assignatura podem ser feitos á A Editora, administração em Lisboa, largo do Conde Barão, 50.

Tomam-se assignaturas n'esta villa, na Livraria e Papelaria Espozendense.

A MODA ILLUSTRADA

JORNAL DAS FAMILIAS

Contendo os ultimos figurinos das modas de Paris, moldes de tamanho natural, moldes de trabalho de agulha, tapessarias, bordados, crochet, ect.

1.ª edição (com figurinos coloridos)—anno 43000 reis—semestre 23100 reis—trimestre, 13200 reis—avulso 200 reis.

2.ª edição (sem figurinos coloridos)—anno, 30000 reis—semestre, 13600 reis—trimestre, 8800 reis.

Na antiga casa Bertrand—José Basso—Rua Garrett, 73 e 75—Lisboa.

ENCYCLOPEDIA PORTUGUEZA ILLUSTRADA

Diccionario Universal em 5 volumes

Publicado sob a direcção de MAXIMIANO DE LEMOS

Lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto

Com a collaboração effectiva de distinctos escriptores, leutes e publicistas.

Linguistico, biographico, antologico, artistico, geographico, historico scientifico, etc.

Publica-se semanalmente aos fasciculos de 16 paginas, io-4.º, com numerosas gravuras.

Assignaturas:

Preço de cada fasciculo semanal:
Porto e Lisboa, 100 reis
Provincia, 110 reis
Serie de 5 fasciculos: Porto e Lisboa 500 reis
Provincias, 520 reis

Assigna-se em todas as livrarias e no escriptorio da Empresa Editora Lemos & C., Succesores, rua da Rainha D. Amélia 38 a 40, Porto.

PAUVERT

O VALLE DAS LAGRIMAS

Necessidade, fontes e fructos da tristeza sobrenatural versão de ANTONIO FIGUEIRINHAS

Obra approvada pelo

nhor D. ANTONIO do Porto

O Valle das Lagrimas é um assombro de sentimento christão, a mais bella e fortificante apoteose dessa goata-estreita, divinizada por todos os poetas religiosos e chamada com fanioupa—a lagrima

Preço, franco de porte, em brochura—200 rs. Encadernação de luxo—300 rs.

Livraria Editora de Figueirinhas Junior—Rua das Oliveiras, 75—Porto.

Empresa editora Costa Guimarães & C.
Avenida da Liberdade. Largo da Anunciada, n.º 9—LISBOA

NOVO DICIONARIO ENCYCLOPÉDICO E ILLUSTRADO

POR FRANCISCO D'ALMEIDA

O Novo Dicionario Encyclopedico Illustrado formará um grosso volume de 1600 paginas aproximadamente, 8.º grande, a 2 columnas, typo miúdo.

A sua publicação far-se-ha, semanalmente, em cadernetas de 16 paginas mensalmente, em tomos de 80 paginas.

Preço no continente e ilhas adjacentes: Cada caderneta, 50 reis. Cada tomo, 250 reis.

Para as provincias ultramarinas e para os paizes estrangeiros, que fazem parte da União Postal, o mesmo preço accrescido do porta do correio.

Os assignantes da capital pagarão as cadernetas ou os tomos no acto da entrega; os das provincias do continente, adeantadamente 8 cadernetas, pelo menos em orden ou valés do correio; e os das provincias ultramarinas e paizes da União Postal, conforme as combinações que se estabelecerem com esta casa editora.

Recebem-se correspondentes em todas as terras do continente, ilhas adjacentes, provincias ultramarinas e paizes da União Postal.

Recebem-se assignaturas em todas as livrarias de Portugal e do estrangeiro e escriptorio da

Empresa editora COSTA GUIMARÃES & C.
Avenida da Liberdade, Largo da Anunciada, 9—LISBOA—para onde deve ser dirigida toda a correspondencia.

SERMÕES

A «ESTRELLA DO NORTE» começa a publicar uma bibliotheca do pregador. Já estão publicados tres sermões e são elles:

Sermão do JUZO FINAL
Sermão da PAIXÃO
Sermão da SOLEDADE

Está a sair:

Sermão de Santo Antonio

Cada sermão custa

Pedidos á Livraria Editora de FIGUEIRINHAS JUNIOR Rua das Oliveiras—PORTO.

HISTORIA SAGRADA

DO ANTIGO E NOVO TESTAMENTO

(Vida de Jesus Christo e dos primeiros apóstolos) acompanhada de 30 gravuras e de dois mappaes e um planisphero de Jerusalem.

PELA «ESTRELLA DO NORTE»

Com approvação do Senhor D. ANTONIO Bispo do Porto.

Preço, brochada—160 rs. Cartonada—200 rs.

Livraria Editora de Figueirinhas Junior. Rua das Oliveiras. 75—Porto.

VIRIATO D'ALMEIDA

NO CAMPO

POESIAS DISPERSAS

Um elegante volume de 40 e tantas paginas nitidamente impresso em magnifico papel

160 reis.

A' venda na Typographia d'este jornal e em diversas livrarias do paiz.

PAPEL DE LUSTRO PARA FOLHAS

DE ARVORES ARTIFICIAES

Em côres diversas. Vende-se Papelaria Espozendense. Rua Direita.

R. M. S. P. Mala Real Ingleza



PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LEIXÕES (PORTO)

DANUBE, em 4 de março
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

THAMES, em 18 de março
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil. 36 \$500

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

DANUBE, em 5 de março
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

AMAZON, em 11 de março
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

THAMES, em 19 de março
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil. 33\$500

A bordo ha creados portuguezes

Na agencia do Porto, podem os snrs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaço.

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal

TAIT & RUMSEY

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO.
ou aos seus correspondentes nas provincias.

Os bilhetes de passagens, vendem-se em Espozende em casa do snr. José da Costa Terra.

PRIVILEGIO EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente autorizado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Córte do Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a apprová-lo (distincção que lhe não mereceram outras preparações), e a considerá-lo um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, tosse rebelde, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarros de sangue, e contra todas as irritações nervosas.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

P. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos
EM LISBOA

LITRARIA FERREIRA & OLIVEIRA, Ltda—Livreiros-editores
Rua Aurea, 132 a 134—Lisboa

acaba de publicar-se:
Henrique de Vasconcellos

“FLIRTS”
(CONTOS)

1 vol. in-8.º brochado 500 reis